

Clemente Ivo Juliatto

MEMÓRIAS DE UM REITOR EMÉRITO



PUCPR
GRUPO MARISTA

PUCPRESS

Clemente Ivo Juliatto

MEMÓRIAS
DE UM
REITOR
EMÉRITO



PUCPR
GRUPO MARISTA

**PUCPRESS**

2024

© 2024, Clemente Ivo Juliatto
2024, PUCPRESS

Este livro, na totalidade ou em parte, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa por escrito da Editora.

Esta é uma publicação póstuma do Ir. Clemente Ivo Juliatto que foi organizada pelo Reitor da PUCPR, Ir. Rogério Renato Mateucci, e editada por Douglas Borges Candido e Susan Cristine Trevisani dos Reis.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Reitor

Ir. Rogério Renato Mateucci

Vice-Reitor

Vidal Martins

Pró-Reitor de Desenvolvimento Educacional

Ericson Savio Falabretti

Pró-Reitora de Operações Acadêmicas

Andreia Malucelli

Pró-Reitora de Pesquisa,

Pós-Graduação e Inovação

Paula Cristina Trevilatto

Pró-Reitor de Missão,

Identidade e Extensão

Fabiano Incerti

Chefia de Gabinete

José André de Azevedo

Organização

Ir. Rogério Renato Mateucci

Edição

Douglas Borges Candido

Susan Cristine Trevisani dos Reis

PUCPRESS

Gerência da Editora

Michele Marcos de Oliveira

Edição

Susan Cristine Trevisani dos Reis

Edição de arte

Rafael Matta Carnasciali

Preparação de texto

Juliana Sant'Ana

Susan Cristine Trevisani dos Reis

Revisão

Clarisse Lye Longhi

Lara Padilha

Milena Clemente de Moraes

Capa e projeto gráfico

Rafael da Matta Hasselmann

Diagramação

Rafael da Matta Hasselmann

PUCPRESS / Editora Universitária

Champagnat

Rua Imaculada Conceição, 1155 - Prédio da

Administração - 6º andar

Câmpus Curitiba - CEP 80215-901 - Curitiba / PR

Tel. +55 (41) 3271-1701

pucpress@pucpr.br

Dados da catalogação na publicação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI-PUCPR
Biblioteca Central
Edilene de Oliveira dos Santos CRB 9 /1636

J94m Juliatto, Clemente Ivo, 1940-2022
2024 Memórias de um reitor emérito / Clemente Ivo Juliatto. - 1. ed. - Curitiba :
PUCPRESS, 2024
102 p. ; 23 cm

Inclui bibliografias

ISBN 978-65-5385-110-8 (impresso)

ISBN 978-65-5385-112-2 (e-book)

1. Educadores. 2. Pontifícia Universidade Católica do Paraná - História. 3.
Reitores de universidades. 4. Memória autobiográfica. I. Título.

24-170

CDD 23. ed. - 370.92

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	5
APRESENTAÇÃO	7

PARTE 1 - EDUCAÇÃO, COMO EU A VEJO

EDUCAR PARA O PROVISÓRIO E PARA O PERMANENTE	11
A SABEDORIA VALE MAIS QUE O CONHECIMENTO	15
AS QUALIDADES DO VERDADEIRO MESTRE	21
O EDUCADOR E AS NOVAS TECNOLOGIAS.....	25
O FUTURO DA EDUCAÇÃO	29
A UNIVERSIDADE, UMA INSTITUIÇÃO	
A SERVIÇO DA COMUNIDADE E DA VIDA.....	33

PARTE 2 - PUCPR, A MINHA CASA

OS COMEÇOS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ	37
QUANDO A UCP SE TRANSFORMOU EM PUCPR	41
NOVAMENTE EM CURITIBA – PR	43
NECESSIDADE DE MAIS GENTE	47
O ROSTO EDUCATIVO DA PUCPR.....	49
O PROJETO COMUNITÁRIO	55
DIPLOMA DE GENTE BOA	57
ENCONTROS EM BRUSQUE.....	59
GRANDES ARTISTAS PARA A BIBLIOTECA.....	61
O JARDINEIRO DE OKAYAMA.....	65
A PEDRA DOURADA.....	67

A CASA ESTRELA	69
GENTE BOA	71
A REITORIA FOI UM MOMENTO DE GRANDE APRENDIZAGEM	75

PARTE 3 - O QUE VOCÊ É, É O PRESENTE DE DEUS PARA VOCÊ; O QUE VOCÊ SE TORNA, É O SEU PRESENTE PARA DEUS

AGRADEÇO A VIDA QUE VIVI.....	79
A GRANDE INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL A QUE EU SERVI.....	83
MINHAS LEITURAS FORAM FORMATIVAS	87
A MARAVILHOSA SABEDORIA DIVINA	91
A NATUREZA É A ARTE DE DEUS	95
SOMOS SUSTENTADOS POR DEUS	99

PREFÁCIO

Nas palavras sagradas entalhadas nos Salmos, deparamo-nos, em alguns textos, com um sentimento de temor que transpassa o cotidiano do salmista e do Povo de Deus: o receio de ser esquecido. Num coro uníssono, ressoa a advertência solene, imersa na profundidade de muitos versículos: “Lembra-te!”. Abraçando ainda mais profundamente os ensinamentos e as sendas traçadas por Jesus, percebemos um apelo insistente à lembrança da constante e terna presença Dele em nosso dia a dia. Na última ceia, Jesus instiga seus seguidores à perpetuação do ato sagrado da partilha do pão e do vinho em memória d’Ele. Assim, a memória se eleva como a estrutura essencial de uma existência imbuída pela marca divina. Por isso é que podemos afirmar que o cristianismo é a “religião da memória”.

Neste contexto, destaca-se a publicação desta obra póstuma, desvelando as memórias do saudoso Irmão Clemente Ivo Juliatto, Reitor da PUCPR de 1998 a 2013 e Reitor Emérito de 2017 a 2022, ano de seu falecimento.

Irmão Clemente emerge como uma dessas raras criaturas que receberam, da generosidade divina e das vicissitudes terrenas, uma profusão de dons. E, envolto nessa graça, dispôs-se, com generosidade, a compartilhar esses talentos com todos os que o cercavam. Todavia, destaco, com profunda admiração e respeito, um traço distintivo que marcou não somente a mim, mas a uma legião de indivíduos tocados por sua influência: sua presença significativa e a autoridade que emanava na PUCPR. Esta autoridade não se calcava simplesmente na ocupação de um cargo, mas na forma como ele o exercia, enriquecendo-o com a humanidade, a sabedoria e a generosidade que lhe eram inerentes. Com seu jeito sereno e forte, moldou uma Universidade que hoje se destaca em rankings nacionais e internacionais.

Adentrar nas páginas de suas memórias não é apenas rememorar eventos passados; é, sim, imergir em um diálogo cativante e edificante, é vislumbrar um legado que transcende o tempo e o espaço, é testemunhar a perenidade de uma presença que moldou corações e mentes, ecoando ainda hoje na memória

nos daqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo e de serem por ele inspirados. Para aqueles que não tiveram a graça de conhecer o Irmão Clemente, basta andar pelo campus da PUCPR: em cada canto podemos tocar sua alma, de modo específico pelas obras de arte espalhadas em nosso espaço.

E assim, cada palavra, cada gesto, cada sorriso gravado na memória deste amado Reitor ressoa como um cântico de esperança, um testemunho vivo da grandeza que se alcança quando se entrega a vida ao serviço do próximo.

A história da PUCPR, de certa maneira, confunde-se com a história do Irmão Clemente e vice-versa. Ao apresentar a obra “Memórias de um Reitor Emérito”, posso afirmar que as memórias são, sim, do Irmão Clemente, mas não apenas dele; são memórias de uma comunidade que teve nele um farol de esperança iluminando os corações daqueles que tiveram a ventura de cruzar seu caminho e de serem tocados pela luz de sua presença.

Que seja eterna a memória do Irmão Clemente! Boa leitura!

Ir. Rogério Renato Mateucci

Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná

APRESENTAÇÃO

O passado é como uma lâmpada
colocada na entrada do futuro.
Lamennais (escritor francês, 1782-1854)

É com o coração repleto de saudade que apresentamos a obra *Memórias de um Reitor Emérito*. Um convite que nos deixou muito honrados, pois tivemos o privilégio de conviver com a figura ímpar do Irmão Clemente Ivo Juliatto.

Antes de apresentar a obra em si, faz-se necessário apresentar um resumo da biografia do autor. O Prof. Ir. Clemente nasceu na cidade de São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba (PR) no dia 16 de agosto de 1940. Em 1961, deu início à sua trajetória docente como professor do Ensino Fundamental. Nos anos seguintes, seguiu estudando e se preparando para desempenhar o cargo de gestor universitário.

Em 1975, começou um longo e próspero período de colaboração junto a Universidade Católica do Paraná (UCP), desempenhando diversas atividades acadêmicas/administrativas e exercendo cargos importantíssimos, tais como: Vice-Reitor Comunitário, Pró-Reitor de Planejamento, Assessor da Reitoria e docente no Programa de Pós-Graduação em Educação.

Além disso, esteve à frente da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) por 16 anos, no período de 1998 a 2013. Entre as suas contribuições para a Universidade, pode-se destacar: a obtenção do título de Pontifícia, em 1985; a criação e implementação do Projeto Comunitário; a autoria da expressão “Diploma de Gente Boa” e sua difusão como uma tradição na Universidade; a idealização e expansão da PUCPR para outras regiões no interior do estado; o cultivo dos belos jardins que encantam a comunidade acadêmica e a presença da maioria dos espaços artísticos e obras de arte presentes na Instituição. Como forma de reconhecimento à sua atuação e aos inúmeros feitos como Reitor da PUCPR, recebeu o título de Reitor Emérito em 14 de março de 2017.

Memórias de um Reitor Emérito, portanto, é um livro autobiográfico e ensaístico, que mergulha profundamente na vida e nas reflexões de um educador extremamente generoso. A obra foi dividida em 3 seções distintas, oferecendo aos leitores uma visão perspicaz sobre a educação, a universidade e as vivências pessoais/profissionais do Irmão Clemente Ivo Juliatto.

Na 1ª parte, intitulada *Educação, como eu a vejo*, o Irmão Clemente compartilha sua concepção sobre a essência da educação, discutindo a importância de se educar para o provisório e para o permanente. Ao longo dos capítulos dessa seção, exploram-se ainda as qualidades de um verdadeiro mestre, a relação inequívoca com as novas tecnologias, as perspectivas para o futuro da educação e o papel fundamental da universidade como uma instituição a serviço da comunidade e da vida.

Já na 2ª parte, *PUCPR, a minha casa*, somos levados a uma viagem pela história da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), desde seus primórdios até sua transformação em uma renomada instituição de ensino superior. Irmão Clemente compartilha as experiências e os desafios ao liderar a universidade, destacando o quão importante é o envolvimento de mais pessoas na missão educacional, bem como a participação dos estudantes no Projeto Comunitário, pois, para além do Diploma na área profissional, deve ser, igualmente, recebido o Diploma de Gente Boa.

Por fim, na 3ª parte – *O que você é, é o presente de Deus para você; o que você se torna, é o seu presente para Deus* –, o nosso Reitor Emérito tece reflexões profundas sobre a vida e a fé, expressando a sua gratidão pela jornada vivida.

Retomando a epígrafe inicial desse texto, assim sempre será o Ir. Clemente para a PUCPR, uma luz que é parte essencial de nosso passado e que se faz presente continuamente, iluminando o nosso futuro. *Memórias de um Reitor Emérito* é fruto dessa luz que transcende. Trata-se de uma obra enriquecedora que nos convida a refletir sobre o verdadeiro propósito da educação. É um testemunho inspirador de dedicação e sabedoria, que certamente deixará uma marca indelével em seus leitores, tal como a marca deixada pelo Irmão Clemente naqueles que puderam conviver ao seu lado.

Ótima leitura a todos.

Douglas Borges Candido
Susan Cristine Trevisani dos Reis
Os editores

PARTE I

EDUCAÇÃO, COMO EU A VEJO

Nesta primeira parte, Ir. Clemente promove uma reflexão sobre o conceito de educação. Ao mesmo tempo em que explora a dualidade entre o educar para o provisório e para o permanente, também destaca a importância de não apenas transmitir o conhecimento, mas também cultivar a sabedoria. Ao longo dos capítulos, apresentam-se as qualidades essenciais do verdadeiro mestre e a necessidade de uma conexão genuína com os estudantes para além do ensino meramente técnico. Também se aborda a influência das novas tecnologias na prática educacional e sua influência na promoção de um processo de ensino e aprendizagem transformador. Por fim, o autor lança um olhar para o futuro da educação, ponderando sobre os desafios e as oportunidades que aguardam as instituições de ensino e os educadores.



EDUCAR PARA O PROVISÓRIO E PARA O PERMANENTE

O temor do Senhor, eis a sabedoria!

Fugi do mal, eis a inteligência.

Jó 28, 28

É compromisso da universidade educar o jovem para a cultura dos novos tempos e ajudá-los a visualizar horizontes seguros, cultivar valores relevantes e capitalizar energias de maneira colaborativa. Educar pressupõe preparar o jovem, para conviver e distinguir as coisas provisórias e os valores duradouros, compreender as perseveranças e as fraquezas, bem como acreditar na bondade humana. Os trabalhos e exemplos dos professores e gestores visam educar para o desenvolvimento da valorização da compreensão humana e para a convivência fraterna. Por isso, devemos formar os estudantes com uma visão positiva da sociedade, conciliando ciência, cultura, técnica e fé. O empresariado participa desse processo educacional, mostrando o perfil dos profissionais que precisa formar. A boa escola superior, estabelece que uma de suas prioridades ou metas é formar profissionais que atendam às características regionais e elevem a produtividade das empresas. A ação educadora em qualquer grau focaliza a felicidade, a realização e a promoção do ser humano.

A boa liderança decorre da combinação sinérgica de arte, técnica, habilidade, poder de convencimento e capacidade de exercer sua influência positiva em âmbito coletivo. Nossa missão é promover o bem da universidade e da sociedade. A universidade é, e deve ser, uma instituição a serviço do bem comum. Esperamos que cada membro da comunidade universitária — professor, estudante, colaborador e dirigente — também esteja. Isso implica crescer na religião, na dignidade pessoal, familiar e social. Por meio da educação de

qualidade, acreditamos ser possível corrigir erros históricos do país e sermos uma alavanca para o desenvolvimento da sociedade, que tanto merece e de que tanto precisa. Com essa motivação, promovemos o espírito de família na universidade, produzindo um bem social claro. Essa é a razão de nossa convicção, otimismo e esperança de um amanhã melhor para esta nossa terra. Enquanto a universidade cresce e se expande em todos os quadrantes do país, ela supre as necessidades de sua população e se alia aos sonhos de um futuro melhor para todos. Nosso objetivo por excelência é ter gente cheia de vida e expectativas na sociedade. Não somos feitos só de carne, de ossos e de conflitos, mas sobretudo de valores, emoções e crenças. Sabemos que, até conseguirmos sucesso em nossa tarefa, o caminho será longo, mas não podemos desistir.

Cresce hoje a necessidade de dar mais atenção à qualidade da mão de obra. O mercado de trabalho é cada vez mais exigente no que se reporta a profissionais de melhor qualificação, tanto em conhecimentos quanto em habilidades. A competição internacional claramente demonstra que levam vantagem as nações com maior desenvolvimento em tecnologia e com mercado de trabalho mais qualificado, de alto a baixo do escalonamento da empresa. A ideia de que a educação contribui sensivelmente para o bem-estar econômico e social volta, pois, a se impor. A capacitação do ser humano e o leque distenso de suas habilidades constituem o cerne e o centro da produtividade econômica e, por tabela, de todo o progresso social. A teoria do capital humano está em alta atualmente e reassume vigor; traz, em consequência, nova ênfase na educação. Apesar dos esforços feitos e das conquistas alcançadas nos últimos anos, ainda temos excessiva porcentagem de analfabetos entre a população adulta e outro excessivo percentual de analfabetos funcionais. Ainda nem logramos colocar na universidade todos os nossos jovens. Com a pandemia de covid-19, o efeito da desigualdade foi amplificado.

Sabemos que a educação incide com ímpeto revolucionário sobre quase todos os outros propósitos individuais e sociais. As exigências ditadas pelas condições de vida da sociedade neste século, os novos valores individuais e sociais, tudo está a exigir melhor formação das pessoas para os novos tempos que, queiramos ou não, irão chegar. O que se considerava educação de qualidade no passado não coincide mais com o que se reivindica hoje, nem muito menos com os desafios do futuro que está em construção. A complexidade dos tempos e os desafios que eles trouxeram estão a exigir não apenas profissionais com outros conhecimentos e habilidades, mas requerem também cidadãos mais esclarecidos, preparados e dispostos a dar sua contribuição para a solução da problemática que o país enfrenta, construindo e formando,

necessariamente, uma sociedade mais desenvolvida e menos desigual, que é o que tanto se almeja.

Sérios problemas sociais de distribuição de renda, incorporação de grandes segmentos marginalizados da população, acesso aos bens da cultura e da educação, situação deficitária nos campos da habitação e saúde que ainda perduram e estão demandando clarividência e colaboração de todos em sua solução. Concordamos com João Paulo II, que dizia que a “*Corrupção, pobreza, alienação, ignorância e manipulação menosprezam a dignidade humana*”. Por isso, com persistência, na universidade devemos buscar o conhecimento por todos os meios.

Uma pessoa carismática, sensível e elegante. Um professor inspirador, fiel aos valores maristas. Um gestor competente, humano e compreensivo. Um reitor visionário, apaixonado pela PUCPR e sua missão.

Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira

A estatura de uma pessoa é medida pelas obras que realizou e deixou para a sociedade. Irmão Clemente Ivo Juliatto foi um sonhador e um realizador: sonhou uma Universidade diferenciada porque criativa e inovadora, desde o projeto arquitetônico, ao pedagógico e ao social. Enfrentou sofrimentos, mas os superou com resiliência e fé. Irmão marista, fiel a sua vocação, deixou-nos um legado monumental, essa "Obra de Deus, de Maria e de São Marcelino Champagnat": a PUCPR!

Irmão Dario Bortolini

Conviver com o Ir. Clemente foi vivenciar uma pessoa cujo viver se caracterizou pela simplicidade, que emanava da sua imensa sabedoria, desenvolvida e acumulada em anos de estudo nas melhores universidades do mundo (Harvard e Columbia de Nova York, entre outras), mas também forjada no dia a dia, num trabalho incansável, na sua missão de educar e formar pessoas. Simplicidade e sabedoria que se acolhiam mutuamente, pois se contemplavam e completavam. E quando juntas, conferiam sentido à vida. Homem de fé, com imenso amor pela educação, pela universidade e pela ciência. Tudo voltado para formar cidadãos, formar "gente boa".

Waldemiro Gremski

Valorizava cada estudante, diploma, professor, colaborador, decisão e tijolo como o único e o mais importante.

Másimo Della Justina